

Jovens no norte de Moçambique intensificam palestras sobre VBG

- Inserido no Programa “Acção da Sociedade Civil para a Coesão Social no Norte de Moçambique”, o Youth Hub de Angoche realizou na manhã do dia 03 de Novembro de 2023, na Escola Secundária Handan Bin Rachide, na Cidade de Angoche, uma palestra com o tema: “**Violência Baseada no Género - VBG**”.



Em Moçambique, Nampula em particular, os casos de violência baseada no género são fenómenos que têm merecido uma atenção especial. A luta pela igualdade de género tem-se configurado como uma das formas de violação dos direitos humanos das mulheres. Dentre várias implicações destas gravíssimas acções têm-se destacado o abandono escolar, casamentos e gravidezes precoces, violência doméstica (física, psicológica e verbal), exclusão socioeconómica e assassinatos de mulheres, propiciando, assim, um espaço fértil para a constante marginalização da mulher.

Dentre várias causas, o factor cultural (patriarcalismo/machismo) tem sido um dos factores mais apontados pelas comunidades, razão pela

qual se acredita que seja importantíssima a desconstrução de certas percepções em torno da mulher, no que respeita ao seu papel e estatuto, enquanto mulher.

Embora Moçambique tenha assinado e ratificado a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres (CEDAW), adoptado diversos textos normativos nacionais e internacionais, ainda prevalecem acções que violam de forma massiva os direitos das mulheres, com mais enfoque nos casamentos prematuros e gravidez precoce, como acima referenciado, e violência doméstica, exclusão socioeconómica e política, poligamia, propriedade de bens e herança por viuvez/em caso de divórcio.





Kelvin Lázaro, do Youth Hub e Jornalista da Rádio Parapato



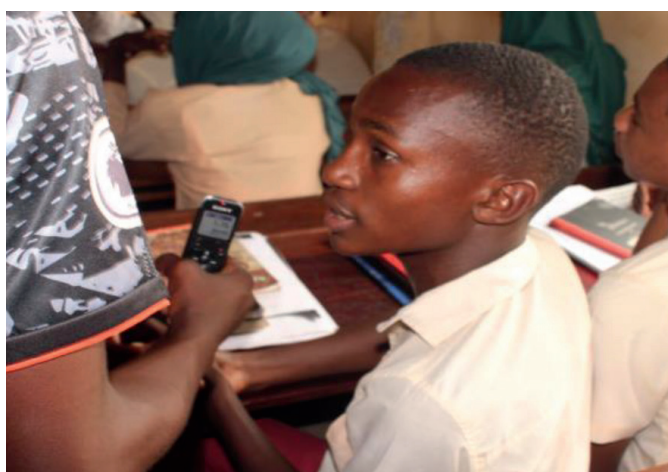
Rafique Artur do Youth Hub de Angoche



Faída Braz, Aluna do Youth Hub de Angoche



Elsa dos Santos, Aluna da 11ª Classe



Zelvácio Nahota –Youth Hub de Angoche

Nesta lógica, os jovens do Youth Hub de Angoche, sob facilitação de Kelvin Lázaro (Alumni do Youth Hub e Jornalista da Rádio Parapato), Zainabo Abiba (Jornalista da Rádio Parapato) e Rafique Artur (Alumni do Youth Hub), realizaram uma palestra que contou com mais de 120 Jovens, de entre as quais, 80 Raparigas, na Escola

Secundária Handan Bin Rachide, na Cidade de Angoche.

A Palestra tinha em vista consciencializar os jovens e a comunidade escolar, em geral, a promover acções para a defesa, protecção e respeito dos Direitos das Mulheres, independentemente da sua classe social, condição económica, estado físico, mental/psicológico, cor, religião, etnia, filiação partidária ou orientação sexual.

Na ocasião, Kelvin Lázaro, do Youth Hub e Jornalista da Rádio Parapato em Angoche, esclareceu que a palestra consistia num mecanismo de mitigação dos sucessivos actos violentos que envolvem todo o estrato social contra as Mulheres, colocando-as numa situação de extrema vulnerabilidade. Lázaro diz que é urgente que se adoptem medidas justas que punam, severamente, actos de violência contra as mulheres a fim de promover um ambiente onde elas possam usufruir das liberdades e oportunidades iguais.

Por sua vez, o jovem Rafique Artur (Alumni do Youth Hub) disse que “A violência altera os destinos de cada um de nós. Por isso devemos, incansavel-

mente, lutar contra todo o tipo de violência baseada no género, denunciando os casos de violência às Autoridades competentes e prestando apoio às vítimas. Rafique, ainda, frisou a importância da coesão social no combate a violência e promoção dos direitos das mulheres: “é necessário que os jovens sejam coesos para que a violência não mate sonhos e não coloque em causa o bem-estar destes, especificamente para as mulheres”.

Faída Braz, Aluna da 12ª Classe e Membro do Youth Hub, disse que a Violência Baseada no Género era um fenómeno que devia ser repudiado por todos, através de acções concretas que desencorajem a sua perpetuação nas nossas comunidades.

Para Elsa dos Santos, participante, a Violência Baseada no Género traz inúmeras consequências negativas, nomeadamente, depressão (que quando não tratada pode levar ao suicídio), comportamentos impulsivos, exclusão e marginalização social, e outras que podem interferir na autoestima e socialização das vítimas.

Zelvácio Nahota, Alumni, Jornalista e membro do Youth Hub, acredita que a sociedade tem sido desafiada a enfrentar vários tipos de Violência, nos quais a Mulher tem sido a maior vítima, pelo seu nível de vulnerabilidade, como é o caso de violência física e psicológica que são os mais comuns e muitas vezes recorrentes até em espaços colectivos.

Portanto, os jovens apelam a todas as forças vivas da sociedade a adoptarem acções que

concorram na salvaguarda dos direitos das mulheres. Para o efeito, avançam que é importantíssimo que as Entidades a quem de Direito sejam imparciais no tratamento de casos que violem ou coloquem em causa estes Direitos. No mesmo sentido, é imprescindível que a mulher seja empoderada em todos os aspectos. Na área educacional, as mulheres precisam ter mais oportunidades, tendo em conta que algumas não progredem ao ensino superior ou técnico-profissional por exiguidade de recursos. Daí que é imprescindível que haja bolsas de estudos específicas para mulheres/raparigas rurais por se considerar este estrato o mais discriminado em termos deste tipo de oportunidades.

“Ultimamente as bolsas de estudo disponíveis são aplicadas via online, porém, muitas de nós não têm um smartphone, nem sequer os nossos familiares têm, o que acaba colocando-nos numa posição desfavorável, disse Faída Braz.

Ademais, é importante que as Leis que tutelam e protegem os direitos das mulheres sejam divulgadas de forma massiva e abrangente, tendo em conta o contexto e realidade social de cada comunidade, de modo que cada mulher conheça os seus direitos e as leis que lhe assistem como mulher.

Esta acção insere-se no Programa “Coesão Social”, implementado pelo Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD), em parcerias com a Fundação MASC e o IESE, com o apoio financeiro da Embaixada da Suíça em Moçambique.



Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.


Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.



INFORMAÇÃO EDITORIAL

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Autor: Palmira Revula e Abilio Ussene
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

